



REUNIÃO DO NÚCLEO EXECUTIVO DA REDE SOCIAL DE VIANA DO ALENTEJO (VIDEOCONFERÊNCIA)

Aos quatro dias de maio de dois mil e vinte, pelas 10h00 deu-se início à reunião do Núcleo Executivo da Rede Social de Viana do Alentejo (CLASVA), através de videoconferência em consequência da atual pandemia provocada pela COVID-19, onde estiveram presentes representantes da Câmara Municipal de Viana do Alentejo, Serviço Local da Segurança Social de Viana do Alentejo, Agrupamento de Escolas de Viana do Alentejo (AEVA), Associação Terra Mãe, Terras Dentro – Associação para o Desenvolvimento Integrado e Centro de Saúde (UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade) de Viana do Alentejo. -----

Ponto 1: **Aprovação da ata da reunião anterior.**

Relativamente à ata da reunião anterior, foi enviada previamente por e-mail para os representantes das entidades. A ata foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto 2: **Informações.**

A representante da Associação Terra Mãe, Susana Belga disse que vai haver um aumento de alimentos na ordem de 50%, havendo ainda a possibilidade de aumentar 100%, ou seja, para o dobro das pessoas. Irá realizar-se uma reunião na Segurança Social para tratar deste assunto. Continuou referindo que vão ser adquiridas pela Associação Terra Mãe mais arcas frigoríficas para armazenar os alimentos, de forma a ser possível apoiar o dobro das pessoas. Como foi já referido, concluiu prevendo que devem começar a surgir mais casos de dificuldades económicas das famílias. -----

A representante da UCC, Marília Rasquinho referiu que esteve com dois colaboradores do Município a visitar mais equipamentos para apoio a pessoas, famílias e utentes de Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI). Reuniram com os Diretores Técnicos dos Lares do Concelho, tendo chamado a sua atenção para algumas questões de ordem prática. Visitaram o Pavilhão Gimnodesportivo de Viana do Alentejo a conferir as condições que existem e os circuitos definidos. -----

O Presidente da Câmara referiu que na sequência da conversa da última reunião do Núcleo Executivo sobre recursos humanos, a afetar aos equipamentos de isolamento e quarentena, saiu legislação recente, nomeadamente o Despacho n.º 4959/2020 de 24 de abril que determina que



o seguimento clínico dos doentes COVID-19 que habitem em estabelecimento residencial para pessoas idosas e cuja situação clínica não exija internamento hospitalar é acompanhado, diariamente, por profissionais de saúde do ACES da respetiva área de intervenção, em articulação com o hospital da área de referência. Disse que a Proteção Civil Municipal não pode, nem pretende sobrepor-se às Entidades que já estão no terreno há mais tempo e com mais experiência em algumas áreas. O objetivo de todos é que as coisas corram bem, portanto, os circuitos têm de ser bem definidos previamente. -----

A representante da Segurança Social, Sandra Fragoso também referiu que relativamente ao Programa Alimentar está previsto um aumento de 50% de beneficiários em junho e julho 2020 e de 100% (o dobro, portanto) de beneficiários entre agosto 2020 e maio 2021. Importa ter em atenção os critérios que se aplicam, designadamente a condição económica. As famílias beneficiárias têm de ter processo familiar na Segurança Social e os mesmos têm de estar devidamente informatizados. Nesta fase dispensou-se apenas a assinatura da Declaração de Consentimento para troca de informações, o que de algum modo facilita o processo. Continuou referindo que se pode desde já iniciar um trabalho prévio de sinalização de famílias potenciais beneficiários do POAPMC e que se encontra a efetuar esse levantamento. Solicitou ainda aos representantes das Entidades participantes, para encaminharem se tiverem conhecimento de situações novas. -----

A representante da Terras Dentro, Carla Malaca referiu que relativamente à Educação, esta é a quarta semana de entrega de trabalhos escolares. A Terras Dentro está a apoiar 34 crianças e jovens, equivalente a 25 agregados familiares, incluindo famílias de etnia cigana. O trabalho que fazem, consiste em receber as fichas em suporte digital, imprimir, distribuir e recolher à porta de cada aluna/o identificados nas três freguesias e devolver os trabalhos realizados às Escolas. Basicamente é um trabalho que faz a ponte entre o AEVA e as famílias, sendo estes apoios desenvolvidos no âmbito do Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS-4G). Continuou referindo que ainda durante esta semana uma técnica da área social vai iniciar funções profissionais no âmbito do CLDS-4G. -----

O Presidente da Câmara informou que no dia 5 de maio, está prevista a entrega de *tablets* e *routers* de acesso à internet, a alunos do Ensino Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, pelo Município e pelo AEVA. Recordou que o processo foi iniciado com o levantamento realizado pelo AEVA junto das famílias que o comunicou posteriormente à CMVA. Esta medida destina-se aos alunos que não possuem equipamento informático ou acesso à internet, no enquadramento desta modalidade de "ensino à distância", visando promover igualdade de oportunidades. Nove alunos dos restantes ciclos também receberam *routers* de acesso à internet, tendo em conta que o AEVA fornecerá os computadores. -----

A representante do AEVA, Maria Jesus Pomares referiu que a entrega dos equipamentos e ligações à internet será feita em articulação com a CMVA. Continuou referindo que o Agrupamento está a arranjar alguns equipamentos informáticos escolares para disponibilizar



aos alunos dos níveis de escolaridade: 2.º Ciclo, 3.º Ciclo e Secundário, uma vez que estes Ciclos não são da competência do Município. Continuou referindo que o Agrupamento tem mantido boa articulação com a Terras Dentro na entrega dos materiais escolares para alunos que não tinham equipamento informático e/ou ligação à internet. Referiu que no próximo dia 18 de maio, vão ter início as aulas do 11.º e 12.º ano, com horários compreendidos entre as 10h e as 17h e em muitos aspetos ainda por esclarecer. -----

Ponto 3: Ponto de situação COVID-19.

O Presidente da Câmara informou sobre a ativação automática do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, desde as 00h do dia 3 de maio de 2020, em função da declaração de situação de calamidade, conforme previsto na legislação. Referiu que se continuam a realizar reuniões semanais com a Proteção Civil Distrital e continua a higienização nos espaços públicos. Nas Misericórdias, todos os trabalhadores fizeram Testes COVID, tendo todos os resultados dado negativo. Informou que está em curso um processo de elaboração de máscaras sociais e referiu ser importante dar informação à população para continuarem a adotar práticas de precaução. Em relação às Entidades, voltou a referir que o Município está disponível para apoiar no caso de existirem situações que estejam fora dos apoios das Entidades. O Município tem previsto abrir alguns serviços de forma gradual a partir da próxima semana. -----

A representante da Segurança Social referiu que tem apoiado todas as situações que têm sido solicitadas e reúnem os critérios. Os pedidos que têm sido apresentados têm sido quase todos para pagamento de rendas de casa em atraso. Informou que entre a solicitação do pedido, efetuar a proposta e a família receber o apoio existe um hiato de tempo entre 1 ou 2 meses, o que muitas vezes não é compatível com a urgência das situações. Nas situações de maior urgência tem efetuado articulação com a Cáritas de Évora, esta entidade efetua um adiantamento do apoio e a Segurança Social paga posteriormente à Cáritas. No entanto reconhece que existe uma lacuna entre o intervalo temporal desde que é feito o pedido até conseguir dar uma resposta e sugeriu a criação de um instrumento (fundo de manei) para pagamento de algumas despesas urgentes, como por exemplo, aquisição de gás, pagamento de fatura de eletricidade com aviso de corte, etc. -----

O Presidente da Câmara informou que o Município tem dado apoios para diversas instituições, mencionando o exemplo do Polo da Cáritas em Viana do Alentejo, com o objetivo desta entidade realizar esse tipo de apoio no terreno. Concluiu, disponibilizando os serviços de Ação Social do Município para analisar a questão mais pormenorizadamente, eventualmente em articulação com a Segurança Social. -----

Maria Jesus Pomares informou que estiveram no AEVA dois militares tendo visto os espaços. Formularam algumas questões e informaram que vão fazer desinfeção apenas se existir algum



caso de infeção. A representante do AEVA continuou referindo que o Agrupamento adquiriu alguns produtos desinfetantes. -----

Marília Rasquinho disse que não lhe parece preocupante que, nesta fase, não haja desinfeção das Escolas porque não têm estado pessoas a utilizar este equipamento. Posteriormente, quando as aulas tiverem início, é que importa limpar bem as mesas e os puxadores das portas, usando lixívia e água, tendo em atenção as diluições e existir uma limpeza com regularidade. --

Ponto 4: Outros assuntos.

Ficou agendada a próxima reunião para o dia 15 de maio às 15h00, tendo os parceiros concordado em realizar a reunião por videoconferência através da plataforma informática Webex. -----